



E O IMPACTO
FINANCEIRO



2 ANOS DE PANDEMIA E SEUS IMPACTOS FINANCEIROS:

o bolso do brasileiro
após a chegada
do **Covid-19**

UMA PESQUISA EXCLUSIVA SERASA E OPINION BOX.

opinion  box 

COMO ESTÁ A
VIDA
FINANCEIRA

DA POPULAÇÃO?

Endividamento, aumento das despesas, busca por alternativas de crédito e muito mais. Esses são só alguns dos exemplos que ilustram os desafios instaurados por uma pandemia global, que mudou a relação das pessoas com o trabalho, com o convívio social e, conseqüentemente, com a gestão do seu próprio dinheiro.

Com o intuito de analisar o contexto atual, por meio de um comparativo com o mesmo período do ano anterior (fev./21), a Serasa e o Opinion Box lançam este estudo exclusivo com os principais resultados sobre as **finanças pessoais do brasileiro nos últimos 2 anos de pandemia.**



RENDA

X

DESPESA



O CENÁRIO DA RENDA

34% das pessoas afirmaram uma **DIMINUIÇÃO DA RENDA** em fev./22.

41% declararam, por sua vez, **NENHUMA ALTERAÇÃO** perceptível no mesmo período.

OTIMISMO FINANCEIRO E O AUMENTO DAS DESPESAS

No comparativo com o ano passado, nota-se um **crescimento de 8 pontos percentuais** daqueles que afirmaram um aumento da sua renda.



Em contrapartida, vale ressaltar que, embora a renda tenha de fato aumentado, **o mesmo argumento é válido para os gastos**. No intervalo de 1 ano, houve um crescimento de 13 pontos percentuais de pessoas que reiteraram esse aspecto. Esse indicador mostra, de certa maneira, que a população teve mais despesas ao longo da pandemia, além de ser um possível efeito da retomada gradual à rotina.

O AUMENTO DOS GASTOS





OS REFLEXOS NO BOLSO

Devido a esse aumento dos gastos, percebe-se, pois, a busca por alternativas para manter a balança financeira equilibrada. Nesse jogo de pesos e medidas, foi revelado, por meio da pesquisa, uma **queda dos pagamentos feitos em dia** na comparação entre o período anterior ao começo do ano passado (antes de fev./21) e durante a nova onda da pandemia, que teve início a partir de fevereiro de 2021.

PAGAMENTOS EM DIA



Agora, em fevereiro de 2022, obteve-se a **retomada ao mesmo patamar de pontualidade de pagamento** registrado anteriormente (51%).

CORTE DE GASTOS E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Para a maioria que conseguiu passar por esse momento sem dívidas ou sem atrasar as contas, a saída foi a **redução de gastos desnecessários**, além de um **maior planejamento financeiro**.

CORTE DE GASTOS DESNECESSÁRIOS



REALIZARAM UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO



LIÇÕES APRENDIDAS COM A PANDEMIA



RESERVA FINANCEIRA

Por meio da pesquisa, constatou-se que, apesar da importância de uma **reserva financeira para o pagamento de contas durante a pandemia**, esse percentual diminuiu no período de 1 ano.

POSSUÍAM
RESERVA FINANCEIRA:



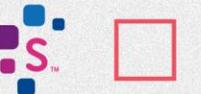


CONTAS E OUTROS GASTOS:

as prioridades

no contexto

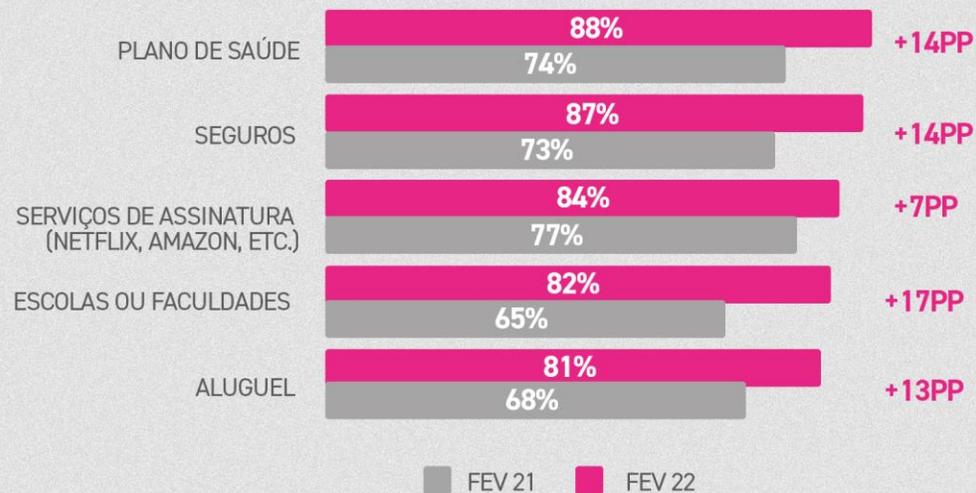
de pandemia



CONTAS PAGAS NO PRAZO



Quando deparados com essa temática, os respondentes, de maneira geral, revelaram uma **ampla gama de contas pagas em dia**. Dentre os principais destaques, observa-se:



Plano de saúde, seguros, serviços de assinatura, educação (escolas ou faculdades) e o aluguel tiveram aumentos percentuais significativos em comparação ao mesmo período do ano anterior (fev./21).



OS 4 PILARES DO PAGAMENTO EM DIA



SAÚDE

Com 88% e 87%, respectivamente, planos de saúde e os seguros estão no topo das contas pagas dentro do prazo. Em um cenário de continuidade da pandemia, esses dados revelam a preocupação da população com seu próprio bem-estar.



ENTRETENIMENTO E LAZER

Com um maior tempo de permanência em casa, era esperado, naturalmente, que as formas de entretenimento também migrassem para dentro dos lares. Posto isso, na segunda posição do ranking de pagamentos realizados dentro do prazo estão os serviços de assinatura, tais como Netflix, Amazon Prime e outros, com 84%.



EDUCAÇÃO

Apesar da suspensão das aulas presenciais por um longo tempo, escolas e universidades precisaram encontrar formas de seguirem seus calendários de aulas. Assim como muitas empresas adaptaram o regime de trabalho para o home office, as instituições de ensino seguiram com suas atividades por meio de um novo modelo: o digital. Assim sendo, o pagamento de matrículas e mensalidades, até a data do vencimento, foi pontualmente realizado em 82% dos casos.



ALUGUEL

A questão da moradia, mesmo com o desafio da redução da renda para muitos, também segue como uma das prioridades de pagamento dentro do prazo (com 81%). Justamente por essa ser uma necessidade básica, subentende-se o porquê da posição.

1º

2º

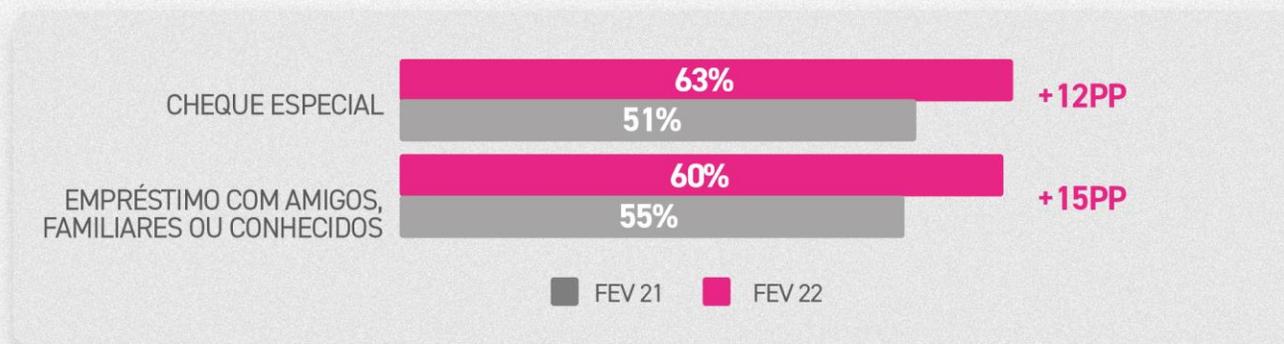
3º

4º



CONTAS PAGAS FORA DO PRAZO

Em relação à **incidência de contas com pagamentos em atraso**, o cheque especial e o empréstimo com amigos, familiares ou amigos permaneceram como as principais, apesar do aumento percentual da adimplência do último ano até agora.



AS PRIORIDADES DE PAGAMENTO

Confrontados sobre quais contas priorizariam, caso fosse necessário escolher apenas uma para pagar, os respondentes elencaram como principais as **contas básicas**, o **cartão de crédito** e o **aluguel**.



O LAZER
EM PAUTA

31%

dos brasileiros declararam não investir, atualmente, dinheiro em atividades relacionadas ao lazer. Entre aqueles que o fazem, as atividades seguem iguais ao contexto anterior à pandemia, mas com um aumento da preferência por viagens e idas a bares e restaurantes.



O LAZER EM PAUTA

ATIVIDADES DE LAZER PREFERIDAS ANTES DA PANDEMIA:

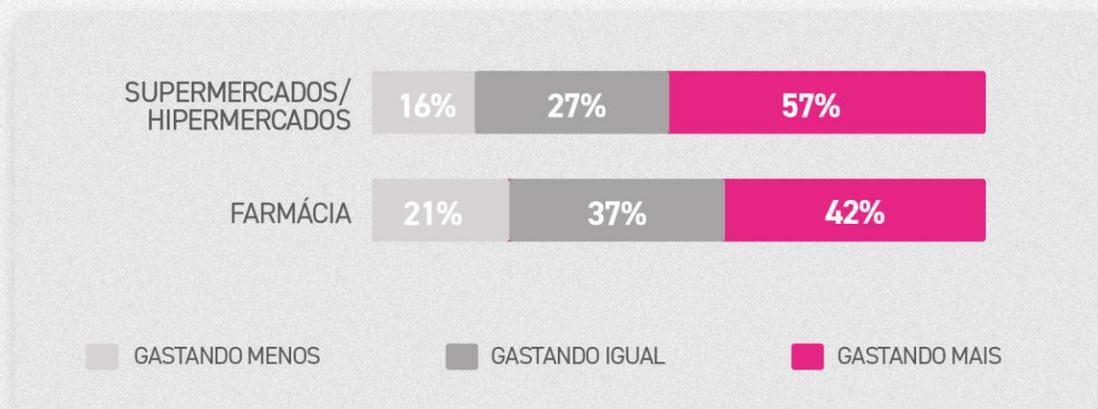


ATIVIDADES DE LAZER PREFERIDAS ATUALMENTE:



ONDE OS GASTOS AUMENTARAM?

Quando o assunto são as principais despesas, em comparação ao período anterior à pandemia, constate-se que o aumento dos gastos está concentrado em **supermercados ou hipermercados**, seguidos por **farmácias**.



Ainda sobre esse tópico, vale destacar que, no sentido contrário, os brasileiros afirmaram **gastar menos com formas de entretenimento e lazer**.

58%

dos entrevistados
declararam uma

REDUÇÃO
NO INVESTIMENTO
EM ATIVIDADES
DE LAZER.

MEIOS

DE

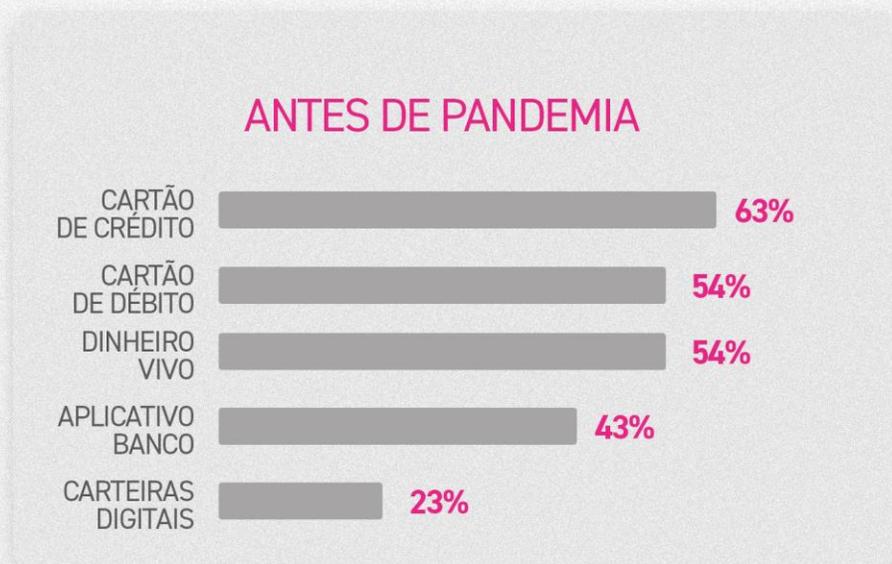
uma
mudança
de perspectiva

PAGAMENTO



O DECLÍNIO DO **DINHEIRO VIVO**

Antes da pandemia, o dinheiro em espécie ainda exercia um certo poder de influência no que se refere aos meios de pagamento escolhidos pelos brasileiros. Agora, com a ascensão do Pix e outras soluções digitais, **ele não figura mais entre as três principais opções.**



Cabe destacar, ainda, o fato de que o Pix e o cartão de crédito **compartilham o mesmo percentual de preferência** entre as formas de pagamento atuais.





ALTER- NATIVAS:

caminhos
para as finanças.



O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO

Durante a pandemia, **35%** das pessoas começaram a empreender e algumas atividades ganharam maior proeminência:



O BRASILEIRO E A REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS

Uma porcentagem da amostra (32%) recorreu a um acordo para quitar dívidas durante a pandemia, segundo a mais recente pesquisa. Esse índice, aliás, foi o **mesmo obtido** no levantamento prévio (fev./21).



O CRÉDITO COMO FACILITADOR

37%

das pessoas precisaram recorrer ao empréstimo ou dinheiro emprestado. Dentre os principais tipos, o destaque ficou a cargo do empréstimo pessoal e empréstimo com amigos, familiares ou conhecidos.

Empréstimo pessoal – 35% (fev./21) x 44% (fev./22)

Empréstimo com amigos, familiares ou conhecidos – 49% (fev./21) x 35% (fev./22)

No que tange ao montante emprestado, a maioria dos respondentes solicitou valores até R\$ 3.500,00. Quanto ao parcelamento, a maior parte dos entrevistados optou pelo prazo de até 24 meses.





COM
POR
TAMENTO

a pandemia
e seus reflexos.



OS IMPACTOS EMOCIONAIS

De forma inevitável, ao longo dos 2 anos de pandemia, as questões psicológicas impactaram a vida da população. Após a realização desta pesquisa, alguns resultados relevantes foram alcançados.



AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES

Em um comparativo com o levantamento anterior, de fevereiro de 2021, nota-se um aumento de alguns indicadores, o que revela uma maior apreensão dos brasileiros.

Outro ponto importante, nesse contexto, é a percepção de **aumento da importância de certos valores**, o que fomentou na população um maior apreço pelas relações familiares e afetivas, aspectos da vida profissional e pelo futuro.

PREOCUPAÇÃO COM A FELICIDADE

FEV 2021

32%

FEV 2022

38%

+6PP

PREOCUPAÇÃO COM A VIDA FINANCEIRA

FEV 2021

27%

FEV 2022

33%

+6PP

85% MINHA FAMÍLIA

84% MINHA FELICIDADE

83% MEU FUTURO



CONCLUSÕES

Em resumo, a pandemia ainda gera impactos no bolso do brasileiro de diferentes maneiras, interferindo significativamente nas suas relações **interpessoais, gestão financeira** e **visão de futuro**.

É importante observar, também, que as pessoas refletem mais sobre como lidar com seu dinheiro, com suas contas e outras questões referentes às finanças pessoais. Vale ressaltar, ainda, a **preocupação com o pagamento das contas em dia** (mesmo que nem sempre isso seja possível). Antes da pandemia, os brasileiros tinham gastos de lazer principalmente relacionados a shopping, bares, restaurantes e viagens. Atualmente, por outro lado, existe uma parcela da população que optou por **não gastar com esses tipos de serviço**, o que, sem dúvidas, pode ser mais um reflexo da pandemia na vida financeira das pessoas e resultado da priorização dos gastos.

CONCLUSÕES

Por fim, um dado interessante obtido por meio do estudo é o aumento da renda dos brasileiros, acompanhado do aumento das despesas, o que reforça o **cenário de retomada**. Fica o alerta, porém, em relação aos próximos desdobramentos da pandemia, que não necessariamente podem ser previstos e, possivelmente, ainda causem algum tipo de impacto.



MÉTODODO DE PESQUISA

O estudo foi realizado de forma online, por meio de metodologia quantitativa entre janeiro e fevereiro de 2022.

OBJETIVO DE PESQUISA

Entender como está a vida financeira dos brasileiros e os impactos provocados pela pandemia nesses últimos 2 anos.

GÊNERO

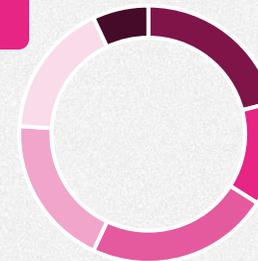


48%
HOMENS



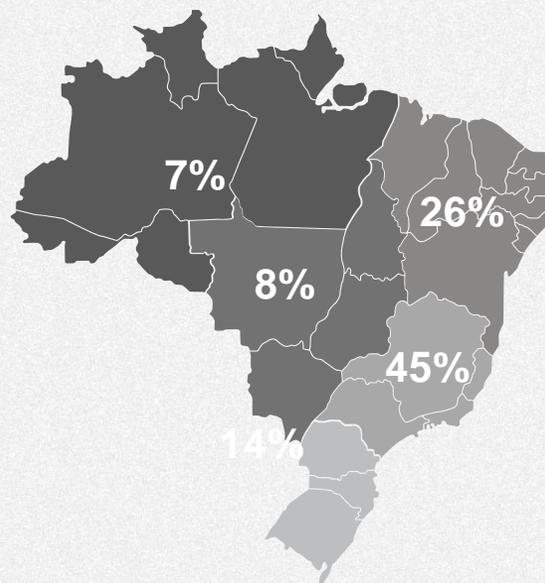
52%
MULHERES

IDADE

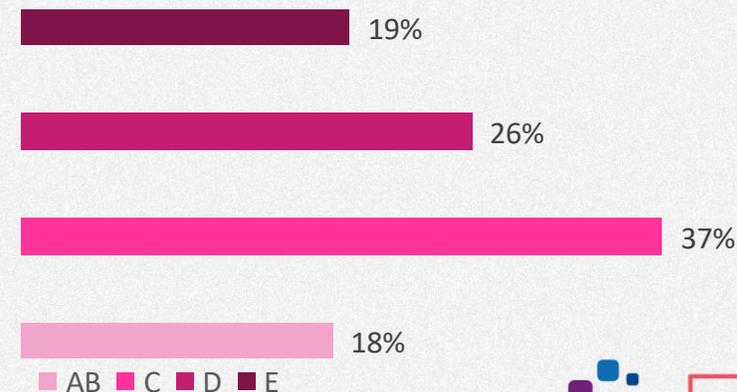


■ 16 a 24 anos ■ 25 a 29 anos
■ 30 a 39 anos ■ 40 a 49 anos
■ 50 a 59 anos ■ 60 anos ou mais

REGIÃO



CLASSE SOCIAL*



(*) Critério Renda Familiar

2.032 Entrevistas online

Período da coleta

20/01/2022 a 02/02/2022

Questionário

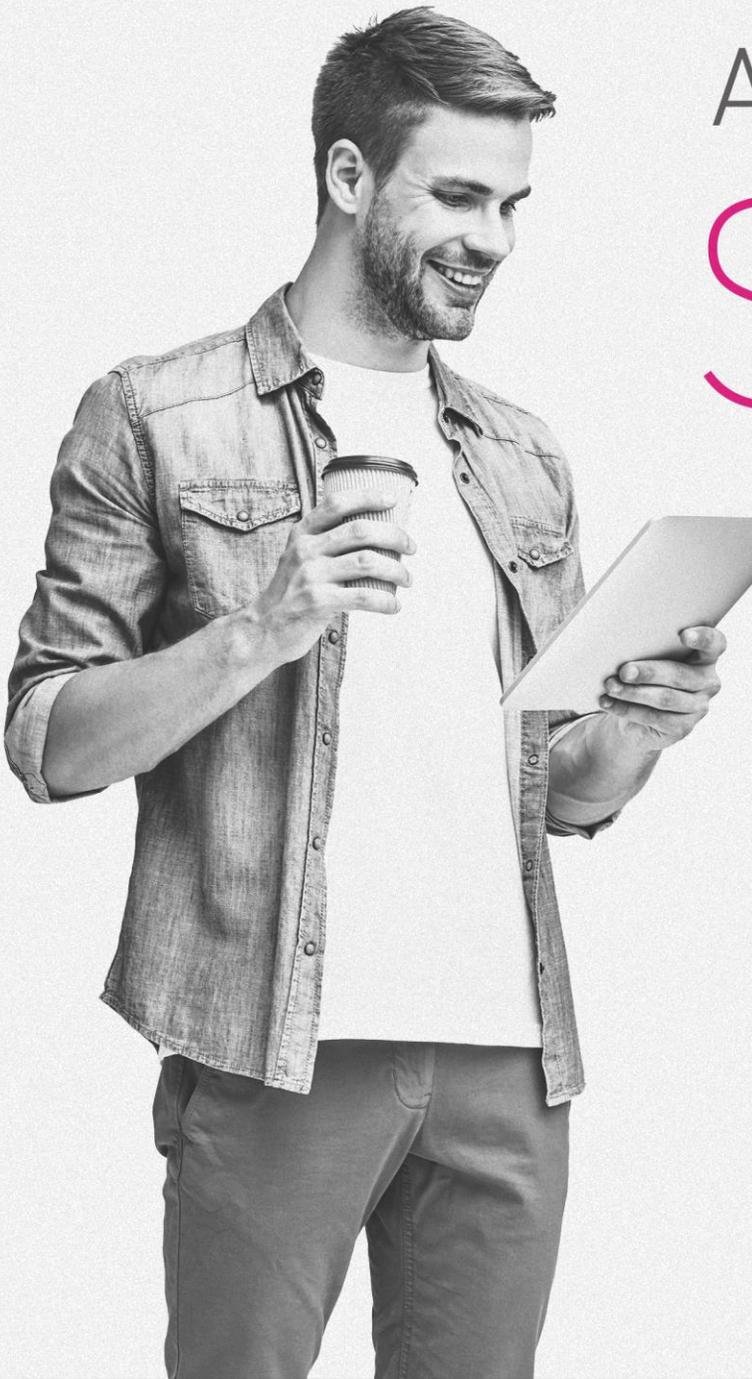
74 perguntas

Margem de erro

2,2 PP

Intervalo de confiança: **95%**





A HISTÓRIA DA START -UP

Desde 2012, a Serasa atua como braço B2C da Serasa Experian e é responsável por estreitar o relacionamento entre a empresa e o consumidor.

Em 2017, passou por uma reformulação, tornou-se uma startup e recebeu o propósito de lançar diversos serviços digitais voltados para melhoria da saúde financeira do brasileiro. A intenção de ter tais produtos no portfólio é estar presente em toda a jornada financeira das pessoas, descomplicando o acesso ao conhecimento sobre finanças e democratizando o crédito para os brasileiros de uma forma rápida, prática e justa.

Recentemente, em 2021, adquiriu a PagueVeloz, startup do setor de pagamentos que está presente no mercado com máquinas de cartão, Pix, antecipação de recebíveis e outras soluções.



